

**Coleção
IBGEANA**

Indicadores IBGE

**Pesquisa Mensal de Comércio
Região Metropolitana do
Rio de Janeiro
fevereiro 1997**

INDICADORES IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO

REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

FEVEREIRO DE 1997

NOTAS METODOLÓGICAS

1. ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereços) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste primeiro momento, a PMC abrange apenas a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, representada por uma amostra de cerca de 1.080 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados.

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc.).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liquefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

UNIDADE LOCAL COMERCIAL - Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

FATURAMENTO - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

EMPREGADOS ASSALARIADOS - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente

de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES - Corresponde ao valor das despesas realizadas no mês de referência, referentes a salário, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, percentagem, participações, gratificações de férias, abonos, aviso prévio trabalhado, participação nos lucros, remuneração e prêmios por hora extraordinária ou por serviços noturnos, etc. Não estão deduzidas as parcelas referentes a previdência ou assistência social, imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, etc.).

ÍNDICES DIVULGADOS

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês base da pesquisa (janeiro de 1995);

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês anterior;

ÍNDICE MENSAL: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários do últimos 12 meses (até o mês de referência do índice) com os de igual período imediatamente anterior.

OBSERVAÇÕES:

Os índices já divulgados, relativos a meses anteriores a este que agora se dão a público, podem apresentar pequenas diferenças em relação aqueles valores nas tabelas anexas, devido a correções posteriores efetuadas em suas informações por alguns estabelecimentos.

O IBGE não está divulgando os índices referentes ao ano de 1995, visto que estes não mais se encontram sujeitos às alterações provenientes do processo de retificação das informações prestadas pelos estabelecimentos pesquisados.

Vale ressaltar que o IBGE fornecerá, a qualquer de seus usuários, os dados retrospectivos quando solicitados.

FATURAMENTO REAL

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro retraiu seu faturamento real em 8,7% no mês de fevereiro em comparação a janeiro. Este resultado foi influenciado pelo reduzido número de dias úteis que caracteriza o mês. Mesmo assim, dois dos dez segmentos pesquisados ainda conseguiram obter variações positivas em relação ao mês anterior: “lojas de departamentos” (2,1%) e “outros artigos de uso pessoal”(0,5%), cujos resultados podem ser explicados pelo aumento das vendas de material escolar, como atesta a variação de 78,4% no faturamento real do ramo de papelarias, entre janeiro e fevereiro últimos.

As maiores reduções de faturamento na relação fevereiro/janeiro deste ano ocorreram naqueles ramos que contaram com um número de dias úteis menor do que a média geral do varejo, pois normalmente não funcionam nos dias de carnaval. São eles: “automóveis e motos, peças e acessórios”, com queda de 23,2%; “material de construção”(-15,9%) e “móvels e eletrodomésticos” (-11,3%). Estas três atividades foram as que mais contribuíram para a queda do setor varejista, respondendo por cerca de 70% da taxa global. Os principais responsáveis pela acentuada retração do ramo automotivo foram veículo novos, com -28,6% de faturamento sobre janeiro, e peças a acessórios (-17,6%).

Os demais ramos com resultados negativos foram “farmácias, drogarias e perfumarias” (-12,0%); “mercearias, açouques e assemelhados” (-6,4%); “vestuário, calçados e tecidos” (-5,8%); “combustíveis e lubrificantes” (-5,2%) e “super e hipermercados” (-2,3%). Neste último, a maior contribuição para a queda foi sem dúvida do grupo alimentos, com declínio de 1,2% sobre o mês anterior.

Na comparação com o ano anterior, os resultados permanecem negativos. Com relação a fevereiro do ano passado (indicador mensal) a variação foi de -8,1%; acumulando no primeiro bimestre deste ano uma redução de 6,8%, no confronto com igual período de 1996. O indicador acumulado de 12 meses, ainda que negativo, aponta este mês uma melhoria na tendência do setor varejista, com a taxa de decréscimo (-4,4%) sendo menor do que os -4,7% observados nos meses de dezembro/96 e janeiro último.

Na relação mensal apenas duas atividades obtiveram crescimento de faturamento real: “outros artigos de uso pessoal” (1,6%) e “combustíveis e lubrificantes”(8,7%). Na mesma comparação. as maiores quedas foram assinaladas por “lojas de departamentos” (-29,4%), “farmácias, drogarias e perfumarias” (-19,4%) e em “móvels e eletrodomésticos(-18,1%). Estes mesmos segmentos ostentam também as principais quedas no acumulado do bimestre.

Em termos de tendência, cujos sinais são indicados pela evolução do acumulado dos últimos 12 meses, sete ramos do varejo assinalaram melhora este mês, com destaque para “vestuário, calçados e tecidos”; “farmácias, drogarias e perfumarias” e “combustíveis e lubrificantes”. Os três únicos com movimento decrescente de vendas reais são “super e hipermercados”, “lojas de departamentos” e “móveis e eletrodomésticos”.

Os resultados por classes de pessoal ocupado indicam queda de faturamento, entre janeiro e fevereiro, em todos os tamanhos de estabelecimentos definidos pela Pesquisa Mensal de Comércio. A maior redução ocorreu naqueles inseridos na classe de “20 a 49 pessoas” (-23,9%). As demais classes apresentaram as seguintes variações: -8,6% para a “0 a 9 pessoas”; -5,9% na de “10 a 19 pessoas”; e -4,5% para a de “50 e mais pessoas ocupadas”.

Com relação ao ano passado, também os resultados são negativos, com a maior retração, sobre fevereiro de 1996, ocorrendo novamente na classe de “20 a 49 pessoas ocupadas” (-14,6%) e a menor na de “10 a 19 pessoas” (-6,1%). Esta última classe, no entanto, destacou-se com a principal taxa de decréscimo (-12,0%) no acumulado dos dois primeiros meses do ano, sendo seguida pelas de “50 e mais pessoas” (-8,0%); de “20 a 49 pessoas” (-6,9%) e a de “0 a 9 pessoas ocupadas” (-5,6%). No acumulado de 12 meses apenas a classe de “10 a 19 pessoas” registra variação positiva (0,8%), com o maior decréscimo sendo estabelecido na classe de “50 e mais pessoas ocupadas” (-6,2%).

Por grupos de produtos as quedas são generalizadas na relação com o mês anterior, com as taxas variando de -3,0%, em alimentos, a -15,9% em “material de construção”. Em relação a fevereiro do ano passado, observa-se apenas um resultado positivo, o de “combustíveis e lubrificantes” (8,7%), que registrou também acréscimos reais de faturamento nos acumulados do bimestre (7,7%) e dos últimos 12 meses (3,4%).

O ramo de “automóveis e motos, peças e acessórios”, embora tenha se retraído nas comparações mensais: -23,2% sobre o mês anterior, e -4,4% sobre fevereiro de 1996, também continua com taxas de variação positivas nos indicadores acumulados, com 2,5% para o bimestre janeiro-fevereiro, e 2,3% no de 12 meses.

Os demais grupos assinalam quedas de faturamento em todas as comparações. Em relação a iguais períodos do ano passado, foi o grupo de consumo residencial o que obteve as maiores reduções, com taxas de -18,2% e -17,2% estabelecidas respectivamente sobre fevereiro e o primeiro bimestre de

1996. Estes resultados refletem a má performance das vendas de “móveis e eletrodomésticos” neste início de ano. No acumulado de 12 meses, porém, o grupo registra a menor taxa negativa de variação (-0,9%).

O grupo de consumo pessoal apresentou o segundo pior resultado do mês nas comparações com o ano anterior: -11,0% em relação tanto a fevereiro como ao primeiro bimestre de 1996. A variação de -11,1% apontada no acumulado de 12 meses traduz-se na maior taxa negativa observada neste indicador, este mês.

Os resultados negativos de alimentos, em relação a fevereiro do ano passado (-9,5%) e nos acumulados do ano (-8,5%) e no de 12 meses (-5,1%) também superam as taxas médias do comércio varejista nos respectivos indicadores.

EMPREGO ASSALARIADO

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de fevereiro uma queda de 1,6% em relação ao mês anterior no número de pessoas ocupadas. Quando comparado a fevereiro de 1996 a diminuição foi de 2,4%. Nos dois primeiros meses de 1997, o comércio em geral reduziu seu quadro de pessoal em 1,7%, em relação a igual período do ano passado, com uma retração observada de 3,7% no índice acumulado de 12 meses.

O comportamento negativo registrado em todos os indicadores da pesquisa aponta a manutenção do quadro pouco favorável para o emprego no comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro. Após breve recuperação nos últimos três meses do ano de 1996 - a média do Índice de Base Fixa do último trimestre de 1996 foi 93,0 contra 91,5 dos nove meses anteriores-, o varejo volta a apresentar a tendência declinante no tocante ao emprego observada desde meados do ano de 1995.

Os setores que realizaram dispensa de pessoal no mês de fevereiro foram: “vestuário, calçados e tecidos” (-4,2%); “super e hipermercados” (-2,9%); “móveis e eletrodomésticos” (-2,2%); “automóveis e motos, peças e acessórios” (-1,9%); “material de construção” (-1,7%) e “outros artigos de uso pessoal”, com - 1,3%.

O resultado do ramo de vestuário em fevereiro de 1997 não pode ser considerado apenas como decorrente das contratações de final de ano. Uma efetiva redução no número de pessoas ocupadas tem sido observada neste setor desde o segundo semestre do ano de 1995. De fato, ao se comparar o nível de ocupação de fevereiro de 1997 com janeiro daquele ano constata-se uma variação negativa de -14,3%. Nos dois primeiros meses do ano houve uma diminuição no emprego de

-14,3%. Nos dois primeiros meses do ano houve uma diminuição no emprego de 5,5% em relação a igual período do ano anterior, acumulando ao longo dos últimos 12 meses uma retração de 4%.

O setor de “super e hipermercados” registrou resultado negativo também na comparação fevereiro 97 contra fevereiro 96 (-1,2%). Quando comparado o nível de ocupação nestes dois primeiros meses de 1997 contra igual período do ano anterior verifica-se uma retração de 0,7%. Nos últimos 12 meses o emprego caiu 0,8% no ramo.

A queda de 2,2% registrada na relação mês/mês anterior de “móveis e eletrodomésticos” não afetou de modo significativo o desempenho do emprego nesta atividade. Em relação a fevereiro de 1996, houve uma expansão no número de postos de trabalho de 5,6%, e comparando-se os dois primeiros meses de 1997 com igual período do ano anterior observa-se uma expansão de 8,4%. Nos últimos 12 meses este ramo do varejo aumentou em 8,5% seu quadro de pessoal, tornando-se assim, entre todas as pesquisadas, a atividade com melhor desempenho no tocante ao emprego.

A atividade de “automóveis e motos, peças e acessórios” apesar de ter registrado queda no emprego na relação fevereiro/janeiro (-1,9%) continua a apresentar em 1997 um desempenho melhor do que o do ano passado. Seu índice mensal, que compara o nível de ocupação de fevereiro 97 com o de fevereiro de 96, manteve-se positivo com 0,5% de crescimento; o mesmo pode ser observado no índice acumulado no ano, com um aumento de 0,6%. A queda de 3,2% apresentada no indicador acumulado 12 meses foi inferior à observada nos dois meses anteriores (- 4,3% em dezembro e -3,8% em janeiro).

A redução de 1,7% em fevereiro no setor de “material de construção” possibilitou que o indicador mensal também apresentasse resultado negativo (-3,8%). De fato, o desempenho desta atividade em 1997 tem se mantido inferior a observada em 1996. O indicador acumulado no ano, que compara os resultados deste primeiro bimestre de 1997 com igual período do ano anterior, registrou queda de 1,1%. O mesmo acontecendo com o indicador acumulado 12 meses, que aponta uma retração no nível de emprego de 2,7%.

O emprego no setor de “outros artigos de uso pessoal” continua em sua trajetória descendente. Após a breve recuperação dos meses de novembro e dezembro de 1996, este ramo do varejo inicia o ano de 1997 com resultados negativos. A queda de 1,3% em fevereiro deste ano ratificou este desempenho negativo como se observa no indicador acumulado no ano (-3,4%). No acumulado

dos últimos 12 meses houve uma perda de 5,9% no número de postos de trabalho desta atividade.

Os ramos do varejo que aumentaram o número de postos de trabalho no mês de fevereiro em relação a janeiro foram: “lojas de departamentos” (2,9%); “farmácias, drogarias e perfumarias” (2,0%); “mercearias, açougues e assemelhados” (1,0%) e “combustíveis e lubrificantes automotivos”, com 0,2%.

Os resultados obtidos pelo setores de “lojas de departamentos” e “farmácias, drogarias e perfumarias” se não possibilitaram uma recuperação no nível de emprego destas atividades, ao menos aponta para um quadro de estabilização. Apesar do indicador mensal de “lojas de departamentos” apresentar um nível de ocupação 6,8% menor do que o de fevereiro do ano passado, este resultado é significativamente melhor do que os do mês de dezembro (- 18,6%) e de janeiro (-9,3%). A evolução do indicador acumulado no ano parece ratificar esta trajetória (-14,6% em jan-dez/96; -9,3% em jan/97 e -8,1% em jan-fev/97). Da mesma forma, o indicador acumulado de 12 meses (-14,6% até dezembro; -14,1% até janeiro e -13,5% até fevereiro) vem apontando taxas negativas decrescentes.

Comportamento similar pode ser constatado no ramo de “farmácias, drogarias e perfumarias”. O resultado do indicador mensal de fevereiro, apesar de acentuadamente negativo (-16,6%) é o melhor dos últimos 12 meses. Os indicadores acumulado no ano e acumulado 12 meses também refletem este comportamento, registrando em fevereiro de 1997, respectivamente, -20,3% e -22,9%.

O segmento de “mercearias, açougues e assemelhados” apresenta crescimento no emprego nos indicadores mensal e acumulado no ano, com taxas, respectivamente, de 1,5% e 1,4%. O acumulado doze meses regista uma queda no número de pessoas ocupadas de 1,1%. O setor de “combustíveis e lubrificantes automotivos” aponta uma variação de 3,2% para os indicadores mensal e acumulado no ano. O acumulado 12 meses apresenta uma retração de 1,9%.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou, no mês de fevereiro, uma variação na massa de salários pagos de -1,9% em relação a janeiro. Esta taxa negativa pode ser justificada, principalmente, tanto pelo menor número de dias e/ou horas trabalhadas em fevereiro, quanto pelo fato de que no mês anterior ainda se observou o pagamento de algumas remunerações referentes as vendas de final de ano.

As atividades que registraram retração no montante de salários pagos em fevereiro, foram: “móveis e eletrodomésticos” (-11,3%); “material de construção” (-8,0%); “super e hipermercados” (-4,2%); “vestuário, calçados e tecidos” (-3,0%) e “automóveis e motos, peças e acessórios”, com -2,8%.

O ramo de “material de construção” apresentou na relação fevereiro 97/fevereiro 96 um aumento na massa de salários de 7,1%. Também foram observadas variações positivas nos índices acumulado no ano (9,4%) e acumulado 12 meses (6,3%). As sucessivas retrações no emprego em janeiro e fevereiro deste ano em relação a igual período do ano anterior contribuem para que haja uma elevação da massa salarial, decorrente do pagamento de indenizações e demais direitos trabalhistas. A menor magnitude do índice acumulado 12 meses em relação aos demais apenas expressa uma diluição do impacto dessas demissões no período considerado.

“Super e hipermercados” registra para o índice mensal um aumento na massa de salários paga de 0,5% e para a acumulado no ano 0,3%. A menor flutuação do emprego neste setor justifica a magnitude dos resultados acima. O fato do índice acumulado 12 meses apresentar uma variação negativa reflete a sistemática redução de postos de trabalho que vem ocorrendo neste ramo do comércio varejista.

O índice mensal da atividade “vestuário, calçados e tecidos” apresenta um aumento de 0,8% no montante de salários e outras remunerações pagas. O acumulado no ano e o índice acumulado 12 meses assinalam, respectivamente, -0,6% e 16,0%. “Automóveis e motos, peças e acessórios” aponta crescimento em todos os índices que têm como base de comparação o ano anterior. Assim, observam-se variações de 10,6% para o índice mensal, 13,9% para o acumulado no ano e 11,7% para o índice acumulado 12 meses. A combinação de aumento do emprego e o pagamento de férias entre outros direitos trabalhistas justificam este comportamento.

As atividades que obtiveram resultados positivos no mês de fevereiro de 1997 em relação a janeiro foram: “farmácias, drogarias e perfumarias” (4,4%); “mercearias, açougues e assemelhados” (3,2%); “combustíveis e lubrificantes automotivos” (1,5%) e “outros artigos de uso pessoal”, com 1,4%.

A performance do setor de “farmácias, drogarias e perfumarias” deve-se basicamente a melhoria do desempenho do emprego. O fato de que o número de postos de trabalho ainda se encontra bastante reduzido em relação ao ano passado manifesta-se nas magnitudes negativas dos índices mensal, acumulado no ano e

acumulado 12 meses, que apresentaram respectivamente taxas de -12,5%; -15,9% e -13,5%.

O pagamento de alguns direitos trabalhistas, como férias por exemplo, justificam, em grande parte, a variação de 3,2% no ramo de “mercearias, açougues e assemelhados” no mês de fevereiro em relação a janeiro. Os acréscimos dos índices mensal e acumulado no ano, de 0,7% e 2,8% respectivamente, resultam do desempenho do emprego quando observada a mesma base de comparação. O índice acumulado 12 meses apresenta um aumento na massa de salários pagos de 4,5%.

O setor de “combustíveis e lubrificantes automotivos” registra no índice mensal um aumento no montante de salários pagos de 44,9%. No índice acumulado no ano a variação foi de 42,6% e no acumulado 12 meses de 23,2%.

Como se sabe, existem diversos fatores que influenciam o comportamento dos salários no comércio varejista, como exemplos têm-se o pagamento de indenizações trabalhistas, dos dissídios das categorias, além da contratação de novos empregados.

Estes fatores, por sua vez, interferem de modo distinto na evolução desta variável. Assim, uma sistemática política de redução de quadros de pessoal terá como primeiro efeito um aumento na massa de salários pagos devido a presença do pagamento das indenizações trabalhistas. A redução efetiva da folha de pagamentos somente ocorrerá após estabilizar este processo de redução de pessoal ou quando esta redução mais do que compensar o pagamento das indenizações.

Uma forma de manifestação deste processo se dá no comportamento dos salários médios dos trabalhadores. Nestes, devido ao pagamento de indenizações entre outros direitos trabalhistas, observam-se variações positivas muitas das vezes superiores as da massa de salários. Os salários médios voltarão a apresentar um quadro de maior estabilidade nas situações em que o emprego se mostre estável ou em crescimento.

Os dissídios acabam por agravar o quadro acima. Uma vez que estes afetam não apenas o montante dos salários como também das indenizações a serem pagas, isto amplia o efeito negativo inicial das demissões sobre a folha de pagamento. Em outras palavras, o pagamento dos dissídios contribui para que o efeito desejado pela demissão de pessoal (redução da folha de pagamento) se manifeste após um intervalo de tempo maior. No tocante aos salários médios, o comportamento esperado será de uma expansão ainda maior em suas taxas de variação.

Por sua vez, a contratação de pessoal, quase sempre, resulta em uma ampliação da folha de pagamentos. Claro está, que nos casos onde se substitua trabalhadores mais qualificados por menos qualificados ou por trabalhadores "informais" é que não será observada esta premissa.

O desempenho do setor de "combustíveis e lubrificantes automotivos" exemplifica algumas das situações acima descritas. Os expressivos aumentos observado nos índices mensal, acumulado no ano e acumulado 12 meses resultam, em grande parte, da combinação dos pagamentos das indenizações trabalhistas, do dissídio, além de eventuais contratações realizadas no período.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)⁽¹⁾

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1997

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL	ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR⁽²⁾			ÍNDICE MENSAL⁽³⁾			ACUMULADO NO ANO⁽⁴⁾			ACUMULADO 12 MESES⁽⁵⁾			
	Ocupado e Grupo de Produtos	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN	ATÉ FEV
COMÉRCIO VAREJISTA		121,51	72,10	91,35	92,09	94,40	91,88	95,31	94,40	93,18	95,31	95,32	95,56
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS		124,87	70,91	97,73	88,18	90,98	88,89	94,31	90,98	89,93	94,31	93,71	93,15
MERCEARIAS, AÇOUQUES E ASSEMELHADOS		104,65	92,65	93,61	95,76	95,17	94,05	94,87	95,17	94,63	94,87	94,86	94,99
LOJAS DE DEPARTAMENTOS		185,74	39,28	102,13	74,35	73,67	70,59	83,95	73,67	72,08	83,95	83,51	82,58
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS		98,46	93,39	88,11	78,20	82,29	80,62	67,50	82,29	81,50	67,50	68,52	69,88
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS		156,84	42,59	94,16	92,37	91,33	92,10	92,18	91,33	91,70	92,18	93,13	94,79
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁶⁾		136,33	77,96	100,53	92,13	96,49	101,64	90,68	96,49	99,00	90,67	91,17	91,98
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS		114,35	52,12	88,72	91,61	82,98	81,86	111,64	82,98	82,45	111,63	109,17	107,79
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS		101,64	104,54	76,82	109,56	108,38	95,65	101,16	108,38	102,46	101,16	101,67	102,26
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS		107,98	96,90	94,81	100,60	106,75	108,66	100,95	106,75	107,67	100,95	102,27	103,37
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO		96,04	100,57	84,13	88,63	92,80	91,02	89,84	92,80	91,98	89,84	89,73	90,06
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS		122,18	73,37	91,44	99,07	96,24	92,50	97,17	96,24	94,42	97,17	97,36	97,37
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS		103,56	86,82	94,11	87,71	83,14	93,89	103,90	83,14	88,03	103,90	101,23	100,82
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS		119,85	70,89	76,09	97,71	99,94	85,36	95,51	99,94	93,07	95,51	96,40	96,90
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS		127,41	66,78	95,54	89,66	93,02	91,00	94,11	93,02	92,02	94,11	93,88	93,76
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS		117,94	76,54	97,01	91,10	92,42	90,55	95,96	92,42	91,49	95,96	95,45	94,93
CONSUMO PESSOAL		148,66	53,70	95,91	88,12	88,89	89,05	87,42	88,89	88,97	87,42	87,99	88,88
CONSUMO RESIDENCIAL		119,20	56,60	89,76	87,78	83,65	81,82	101,38	83,65	82,77	101,38	99,86	99,13
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS		101,64	104,54	76,82	109,56	108,38	95,65	101,16	108,38	102,46	101,16	101,67	102,26
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS		107,98	96,90	94,81	100,60	106,75	108,66	100,95	106,75	107,67	100,95	102,27	103,37
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO		96,04	100,57	84,13	88,63	92,80	91,02	89,84	92,80	91,98	89,84	89,73	90,06

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS.

(*) DADOS DEFACIONADOS PELO IPCA/RJ

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETTAS, ART. DE PAPELARIA, ART. ESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRAFICO.

IND FEVEREIRO-03/04/97-09:12

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO - MÊS: 02/97

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

(VARIAÇÃO %)

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO ^(*)				EMPREGO				SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES ^(*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)
COMÉRCIO VAREJISTA	-8,65	-8,12	-6,82	-4,44	-1,59	-2,36	-1,68	-3,67	-1,88	3,45	2,26	3,31
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	-2,27	-11,11	-10,07	-6,85	-2,87	-1,17	-0,72	-0,83	-4,23	0,48	0,32	-0,75
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	-6,39	-5,95	-5,37	-5,01	0,98	1,53	1,43	-1,09	3,22	0,65	2,76	4,50
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	2,13	-29,41	-27,92	-17,42	2,91	-6,82	-8,05	-13,51	18,37	-11,46	-24,90	-22,36
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	-11,89	-19,38	-18,50	-30,12	2,04	-16,61	-20,28	-22,87	4,42	-12,49	-15,91	-13,50
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	-5,84	-7,90	-8,30	-5,21	-4,22	-5,47	-2,83	-3,99	-3,02	0,78	-0,59	16,04
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	0,53	1,64	-1,00	-8,02	-1,32	-3,15	-3,39	-5,92	1,44	4,43	4,06	0,23
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	-11,28	-18,14	-17,55	7,79	-2,23	5,63	8,38	8,45	-11,29	-21,08	-32,15	-27,30
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-23,18	-4,35	2,46	2,26	-1,86	0,45	0,59	-3,16	-2,76	10,64	13,89	11,74
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-5,19	8,66	7,67	3,37	0,21	3,21	3,23	-1,85	1,54	44,89	42,62	23,20
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-15,87	-8,98	-8,02	-9,94	-1,72	-3,80	-1,10	-2,66	-8,04	7,09	9,35	6,31
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-8,56	-7,50	-5,58	-2,63	-2,26	-2,25	0,28	1,78	-0,47	3,90	7,06	12,71
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-5,89	-6,11	-11,97	0,82	-0,85	-3,10	-2,96	-6,34	0,86	20,49	16,76	7,61
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-23,91	-14,64	-6,93	-3,10	-4,23	-2,92	-2,03	-8,45	-6,26	5,44	6,18	12,72
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	-4,46	-9,00	-7,98	-6,24	-1,06	-2,48	-2,67	-4,22	-3,05	-1,13	-2,57	-3,24
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-2,99	-9,45	-8,51	-5,07								
CONSUMO PESSOAL	-4,09	-10,95	-11,03	-11,12								
CONSUMO RESIDENCIAL	-10,24	-18,18	-17,23	-0,87								
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-23,18	-4,35	2,46	2,26								
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-5,19	8,66	7,67	3,37								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-15,87	-8,98	-8,02	-9,94								

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JOIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ART. DE PAPELARIA, ART. ESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

IND FEVEREIRO-03/04/97-09:10

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1997

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			ÍNDICE MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN	ATÉ FEV
COMÉRCIO VAREJISTA	100,84	97,43	98,41	100,20	99,00	97,64	95,37	99,00	98,32	95,37	95,94	96,33
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	100,17	98,35	97,13	98,77	99,72	98,83	99,07	99,72	99,28	99,07	99,12	99,17
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	98,05	97,22	100,98	103,09	101,33	101,53	97,09	101,32	101,43	97,09	98,14	98,91
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	98,24	100,17	102,91	81,41	90,72	93,18	85,37	90,72	91,95	85,36	85,93	86,49
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	95,17	97,88	102,04	76,94	76,29	83,39	78,74	76,29	79,72	78,74	77,59	77,13
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	104,79	96,15	95,78	101,33	99,84	94,53	94,90	99,84	97,17	94,90	95,77	96,01
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL(5)	104,88	98,21	98,68	102,69	96,39	96,85	92,80	96,39	96,61	92,79	93,30	94,08
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	100,90	93,53	97,77	116,77	111,22	105,63	107,04	111,22	108,38	107,04	108,05	108,45
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,47	99,98	98,14	100,68	100,73	100,45	95,71	100,73	100,59	95,71	96,24	96,84
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,85	99,37	100,21	102,55	103,26	103,21	96,27	103,26	103,23	96,27	97,15	98,15
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	101,19	96,42	98,28	105,56	101,70	96,20	96,12	101,70	98,90	96,12	97,11	97,34
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	101,38	95,20	97,74	108,41	102,89	97,75	101,08	102,89	100,28	101,08	101,86	101,78
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,27	97,32	99,15	99,48	97,17	96,90	93,18	97,17	97,04	93,18	93,38	93,66
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	102,29	98,44	95,77	98,24	98,85	97,08	89,08	98,85	97,97	89,08	90,34	91,55
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	99,85	99,08	98,94	95,11	97,15	97,52	95,31	97,15	97,33	95,31	95,53	95,78

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS.

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ART. DE PAPELARIA, ART. ESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

IND FEVEREIRO-03/04/97-09:13

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)^(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1997

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽¹⁾			ÍNDICE MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN	ATÉ FEV
COMÉRCIO VAREJISTA	128,94	62,70	98,12	104,64	101,12	103,45	103,70	101,12	102,26	103,70	103,36	103,31
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	129,15	70,08	95,77	91,86	100,16	100,48	100,51	100,16	100,32	100,51	99,69	99,25
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	116,72	60,67	103,22	112,26	105,04	100,65	103,72	105,04	102,76	103,71	104,61	104,50
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	137,51	60,29	118,37	64,05	63,66	88,54	80,44	63,66	75,10	80,44	77,54	77,64
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	111,86	62,79	104,42	72,62	80,80	87,51	89,62	80,80	84,09	89,62	87,71	86,50
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	144,92	59,02	96,98	114,34	98,13	100,78	119,03	98,13	99,41	119,03	117,50	116,04
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	143,16	58,13	101,44	110,57	103,69	104,43	99,43	103,69	104,06	99,43	99,76	100,23
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	119,42	54,99	88,71	78,75	60,34	78,92	73,46	60,34	67,85	73,46	71,72	72,70
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	127,70	59,78	97,24	121,81	117,24	110,64	110,71	117,24	113,89	110,71	111,59	111,74
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	119,83	65,15	101,54	146,74	140,38	144,89	118,04	140,38	142,62	118,03	120,51	123,20
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	117,27	69,19	91,96	106,93	111,51	107,09	106,82	111,52	109,35	106,81	106,62	106,31
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	123,05	59,62	99,53	113,28	110,40	103,90	114,32	102,89	100,28	114,32	101,86	101,78
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	131,40	62,49	100,86	111,43	113,22	120,49	105,35	113,22	116,76	105,35	105,85	107,61
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	126,73	59,87	93,74	124,59	106,88	105,44	113,11	106,88	106,18	113,11	113,24	112,72
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	132,40	66,32	96,95	91,77	96,08	98,87	97,64	96,08	97,43	97,64	96,96	96,76

FONTE: IBGE/DIRETORIA DE PESQUISAS/DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS.

(*) DADOS DEFACIONADOS PELO IPCA/RJ

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ART. DE PAPELARIA, ART. ESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

IND FEVEREIRO-03/04/97-09:14

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICE BASE FIXA - FATURAMENTO (REAL)^(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1996/97

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE BASE FIXA (jan/95=100)												
	FEV/96	MAR/96	ABR/96	MAI/96	JUN/96	JUL/96	AGO/96	SET/96	OUT/96	NOV/96	DEZ/96	JAN/97	FEV/97
COMÉRCIO VAREJISTA	88,50	98,38	96,60	103,68	94,15	99,66	99,90	95,73	100,47	101,60	123,45	89,01	81,31
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	98,72	104,15	98,84	99,13	97,57	94,11	99,58	94,56	100,29	101,40	126,62	89,78	87,75
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	90,28	93,63	91,02	92,08	89,79	90,58	91,43	92,21	92,55	93,56	97,91	90,71	84,91
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	86,97	118,92	101,73	124,06	94,99	95,46	83,22	63,65	81,39	82,39	153,04	60,11	61,39
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	59,83	62,90	65,69	66,42	57,22	61,01	61,41	60,45	61,53	59,53	58,61	54,74	48,23
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	74,28	86,52	81,47	99,53	89,78	104,28	100,16	89,20	94,47	108,77	170,59	72,65	68,41
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽¹⁾	86,15	94,45	90,47	87,62	74,44	79,52	81,15	83,90	80,43	81,95	111,73	87,10	87,57
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	105,38	125,44	140,76	164,09	143,58	159,97	147,85	145,55	153,87	163,14	186,55	97,24	86,27
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	88,94	104,22	101,83	116,07	96,71	107,13	109,22	110,38	117,19	104,22	105,93	110,74	85,07
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	85,47	91,46	95,20	96,32	88,86	92,85	96,85	92,98	93,79	93,62	101,09	97,95	92,86
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	80,59	89,42	91,21	92,38	83,12	94,69	92,49	87,61	92,23	90,28	86,71	87,20	73,36
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	89,41	93,66	94,93	98,34	91,10	98,82	99,06	96,03	96,03	100,90	123,28	90,45	82,70
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	94,80	108,52	106,08	113,84	103,18	113,68	112,67	99,47	104,98	105,20	108,94	94,58	89,01
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	78,86	93,73	96,13	106,02	93,42	99,34	100,13	97,90	104,61	104,12	124,79	88,46	67,31
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	93,81	103,18	98,45	105,05	96,77	99,05	99,16	94,54	94,54	105,02	133,81	89,35	85,37
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	97,94	105,68	98,61	98,44	97,50	94,01	99,31	95,78	99,85	101,28	119,45	91,42	88,69
CONSUMO PESSOAL	78,23	86,74	83,63	94,42	81,78	89,73	87,54	81,31	84,70	90,99	135,26	72,63	69,66
CONSUMO RESIDENCIAL	96,04	110,90	118,19	135,21	119,62	128,69	119,23	115,09	124,10	129,76	154,67	87,54	78,58
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	88,94	104,22	101,83	116,07	96,71	107,13	109,22	110,38	117,19	104,22	105,93	110,74	85,07
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	85,47	91,46	95,20	96,32	88,86	92,85	96,85	92,98	93,79	93,62	101,09	97,95	92,86
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	80,59	89,42	91,21	92,38	83,12	94,69	92,49	87,61	92,23	90,28	86,71	87,20	73,36

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

(**) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

IND FEVEREIRO-03/04/97-09:17

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICE BASE FIXA - EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1996/97

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE BASE FIXA (jan/95=100)												
	FEV/96	MAR/96	ABR/96	MAI/96	JUN/96	JUL/96	AGO/96	SET/96	OUT/96	NOV/96	DEZ/96	JAN/97	FEV/97
COMÉRCIO VAREJISTA	91,95	91,29	91,58	91,35	90,77	91,47	91,64	91,61	92,63	92,85	93,63	91,23	89,78
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	97,23	98,93	98,93	98,58	97,33	96,51	95,07	98,47	101,05	100,42	100,59	98,93	96,09
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	89,78	88,46	89,50	88,43	90,68	92,06	94,14	94,74	94,33	94,70	92,85	90,27	91,15
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	83,77	81,67	81,99	81,77	80,22	79,70	78,97	77,88	76,86	77,08	75,73	75,86	78,06
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	83,59	72,13	71,07	74,03	67,73	74,33	73,17	75,81	75,34	73,34	69,80	68,32	69,71
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	90,67	89,94	89,25	88,01	88,12	88,21	87,15	84,78	88,11	88,82	93,08	89,49	85,72
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽¹⁾	88,76	87,42	91,46	89,52	88,80	89,10	89,16	86,29	83,66	84,57	88,69	87,11	85,96
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	101,84	106,43	104,93	105,61	105,23	104,56	107,34	108,93	115,55	116,59	117,64	110,02	107,58
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	92,69	93,91	95,18	95,83	96,61	96,81	96,30	96,84	94,88	95,40	94,89	94,87	93,11
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	92,62	96,51	94,33	96,54	91,99	94,19	96,91	96,00	97,78	97,12	96,01	95,40	95,60
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	93,34	90,75	90,83	91,36	91,57	93,04	94,98	92,67	92,49	93,64	94,76	91,36	89,79
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	96,48	94,67	94,45	95,91	98,32	99,77	100,18	99,01	99,42	99,97	101,35	96,48	94,30
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	93,98	91,96	93,68	91,21	89,32	90,75	92,13	91,11	92,15	94,12	94,37	91,84	91,06
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	81,33	81,97	82,34	83,26	81,33	82,37	82,46	82,33	82,88	81,87	83,75	82,44	78,95
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	93,17	92,98	93,03	92,54	91,54	90,82	89,73	91,35	92,83	92,82	92,68	91,83	90,86

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

IND FEVEREIRO-03/04/97-09:17

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICE BASE FIXA - SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)^(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1996/97

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE BASE FIXA (jan/95=100)												
	FEV/96	MAR/96	ABR/96	MAI/96	JUN/96	JUL/96	AGO/96	SET/96	OUT/96	NOV/96	DEZ/96	JAN/97	FEV/97
COMÉRCIO VAREJISTA	101,15	101,61	100,85	106,83	109,88	111,06	111,15	111,75	112,74	131,91	170,08	106,64	104,63
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	106,53	108,01	110,90	111,36	110,06	112,90	108,42	116,34	114,12	123,50	159,50	111,77	107,04
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	100,91	94,19	93,87	97,52	102,04	105,20	106,34	109,62	111,51	138,95	162,18	98,40	101,56
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	85,91	81,32	79,39	93,40	90,86	82,59	80,98	76,91	81,21	77,52	106,59	64,26	76,07
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	101,86	90,11	90,29	89,72	82,72	89,27	95,70	89,65	94,10	121,54	135,95	85,37	89,14
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	107,56	111,60	106,03	115,13	109,93	117,11	117,50	109,36	111,00	130,68	189,38	111,77	108,40
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ^(I)	99,98	100,13	101,72	106,87	116,89	110,95	108,24	100,17	108,00	123,68	177,06	102,93	104,41
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	55,82	59,44	59,16	67,22	69,00	68,52	68,35	69,62	74,58	75,62	90,31	49,66	44,06
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	108,23	112,19	113,06	119,30	132,22	127,25	126,93	135,42	133,50	161,31	205,98	123,14	119,74
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	104,07	107,59	107,39	122,55	142,48	141,88	150,49	148,98	154,91	190,22	227,94	148,51	150,79
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	110,08	109,30	104,76	111,71	118,12	120,84	125,09	131,69	123,61	158,01	185,30	128,20	117,89
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	121,52	124,48	118,02	126,09	140,68	139,32	139,70	141,05	138,21	172,91	212,76	126,85	126,25
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	101,18	102,08	99,97	110,50	116,35	120,37	129,92	120,47	126,94	147,20	193,43	120,87	121,92
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,73	99,80	100,00	106,10	114,06	113,32	113,21	116,63	119,13	147,83	187,34	112,17	105,15
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	98,89	99,54	100,64	104,40	102,83	102,99	100,16	104,38	104,38	114,84	152,05	100,85	97,77

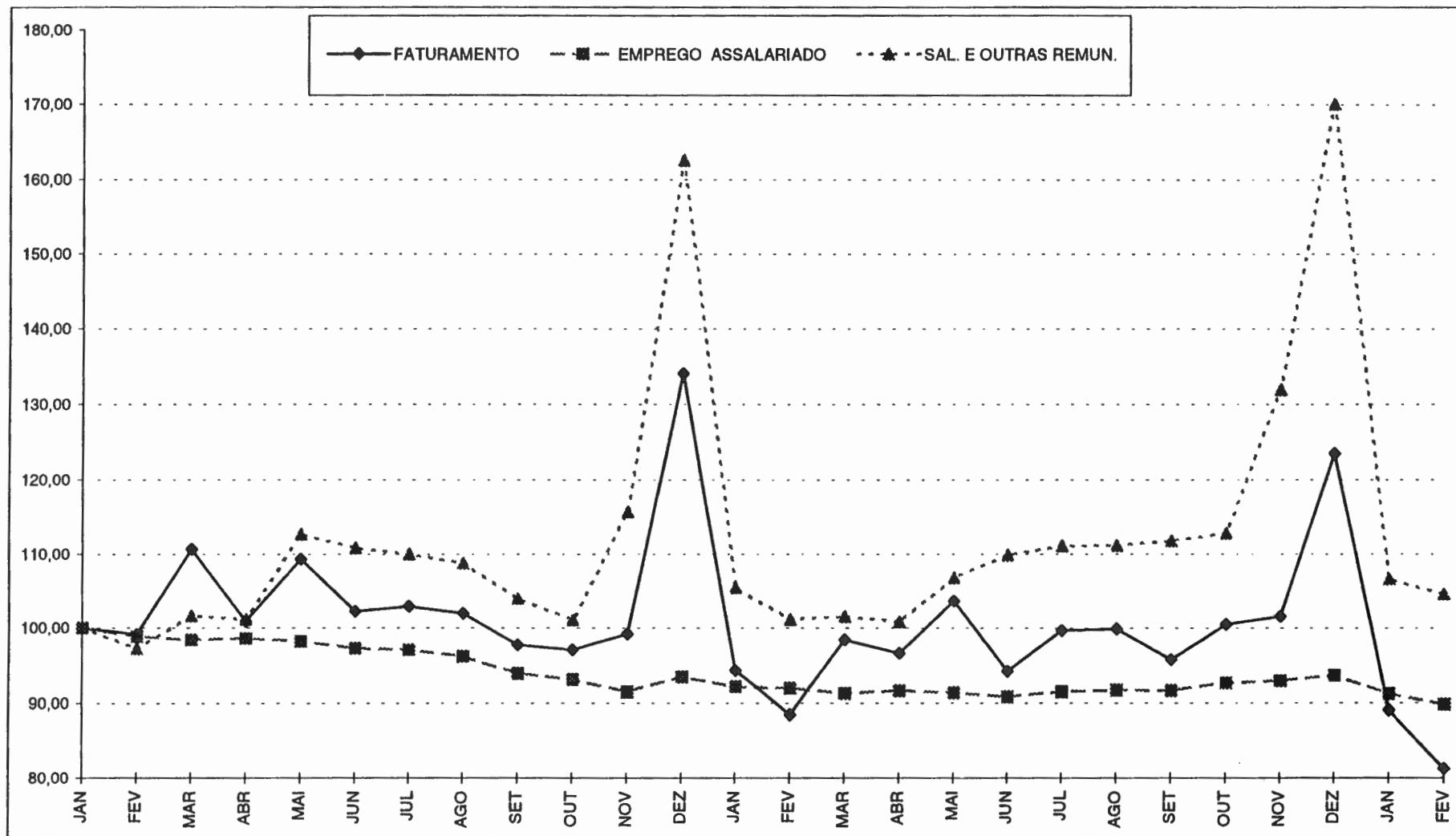
FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

(I) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

IND FEVEREIRO-03/04/97-09:18

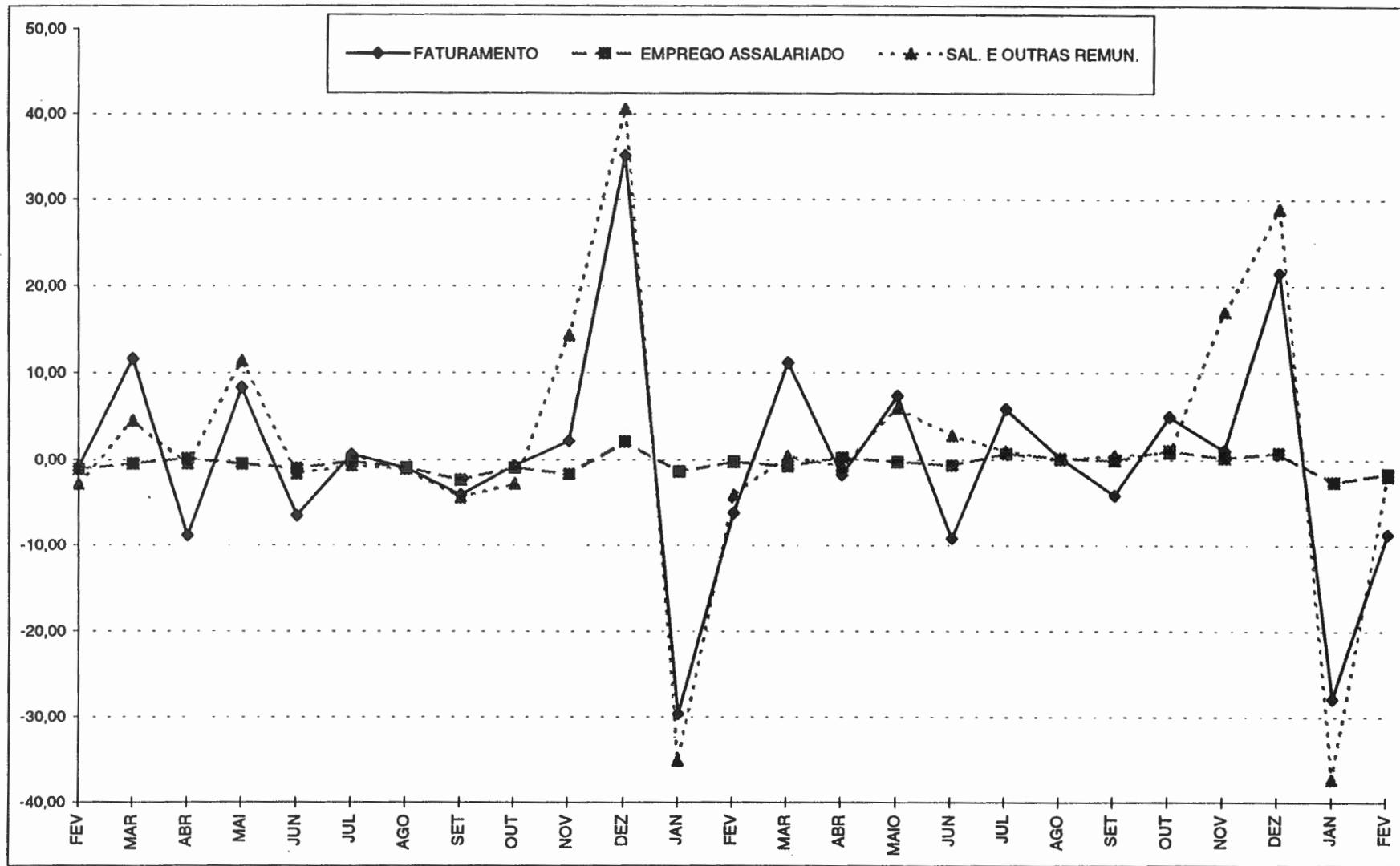
PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC
 Índice Base Fixa de Faturamento (Real), Emprego e Salários (Real) do Comércio Varejista
 REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO - ANO: 96/97



FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

GRAFICO IBF FEV-03/04/97-09:39

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC
 Variação Mês / Mês Anterior de Faturamento (Real), Emprego e Salários (Real) do Comércio Varejista
 REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO - ANO: 96/97



FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

GRAFICO IMM FEV-03/04/97-09:37

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

Estamos na INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>

webmaster@cddi.ibge.gov.br

VOCÊ PODE OBTER AS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS DO IBGE EM TODO O PAÍS

Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

**Rua General Canabarro, 706
20271-201 - Maracanã - Rio de Janeiro - RJ
Fax: (021)284-1109**

Ligaçāo Direta Gratuítia: 0800-218181

Livraria do IBGE

**Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja
20021-120 - Castelo - Tel.: (021)220-9147**

**Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar
20021-060 - Castelo - Tel.: (021)210-1250
Fax: (021)220-3543**

Norte

**RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhā, 2643 - Centro
78900-750 - Telefax: (069)221-3658**

**AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6
Fax: (068)224-1382**

**AM - Manaus - Avenida Ayrāo, 667-3º andar - Centro
69025-050 - Telefax: (092)232-1369**

**RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
69301-031 - Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22**

**PA - Belém - Avenida Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 - Fax: (091)223-8553**

**AP - Macapá - Avenida Cônego Domingos Maltez, 251 - Centro
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574
Fax: (096)223-2696**

**TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tel.: (063)215-1907 - Ramal 308
Fax: (063)215-1829**

Nordeste

**MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro
65020-570 - Tel.: (098)221-5121 - Fax: (098)232-3226**

**PI - Teresina - Rua Simplício Mendes, 436 - Centro
64000-110 - Tel.: (086)221-4161 - Fax: (086)221-6308**

**CE - Fortaleza - Avenida 13 de Maio, 2901 - Benfica
60040-531 - Telefax: (085)243-6941**

**RN - Natal - Praça Pedro Velho, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tels.: (084)211-4681/5310 - Ramal 13
Fax: (084)211-2002 - Telefax: (084)221-3025**

**PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
68010-100 - Tel.: (083)241-1560 - Ramal 21
Fax: (083)221-4027**

**PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista
50050-050 - Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215
Fax: (081)231-1033**

**AL - Maceió - Beco São José, 125 - Centro
57020-200 - Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754**

**SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José
49015-160 - Telefax: (079)222-3122/8197/8198**

**BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
Ed. Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277
Ramais 2005 e 2008 - Telefax: (071)241-2502**

Sul

**PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo
Centro - 80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254
Telefax: (041)222-5764**

**SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro
88010-440 - Tel.: (048)224-0733 - Ramais 234 e 256
Telefax: (048)222-0338**

**RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444
Ramais 211, 213 e 225 - Fax: (051)228-8507
Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212**

Sudeste

**MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381**

**ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada
do Suá - 29056-900 - Tel: (027) 325-3857 - Fax: (027) 325-3908**

**SP - São Paulo - Rua Urussui, 93 - 3º andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tels.: (011)822-2106/0077 - Ramal 281
Fax: (011)822-5264**

Centro-Oeste

**MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42
Fax: (067)721-1520**

**MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º
andares - Centro - 78005-750 - Tels: (065)322-2121/2225
Fax: (065)321-3316/623-0573**

**GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central
74015-010 - Tel.: (062)223-3121 - Telefax: (062)223-3106**

**DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - Bl H - Quadra 06
1º andar - 70393-900 - Tels.: (061)223-1359/321-7702
Ramal 124 - Fax: (061)226-9106**

IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios

